

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA – PIBIC

**Ao alvorecer do século  
XX: a valsa em Aracaju  
na Belle Époque**

Relatório Final

Período da bolsa: de (mês e ano) a (mês e ano)

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica  
PIBIC-EM (remunerado ou voluntário)

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivos .....</b>	<b>3</b>
<b>3. Metodologia .....</b>	<b>4</b>
<b>4. Resultados e discussões .....</b>	<b>5</b>
<b>5. Conclusões.....</b>	<b>8</b>
<b>6. Perspectivas de futuros trabalhos .....</b>	<b>9</b>
<b>7. Referências bibliográficas.....</b>	<b>9</b>
<b>8. Outras atividades.....</b>	<b>10</b>

## 1. Introdução

A valsa foi o objeto de estudo deste Projeto de Iniciação Científica Ensino Médio, que teve como contexto o período entre 1890 e 1930, passando pela *Belle Époque* em Aracaju. Para desenvolver essa pesquisa precisamos conhecer mais sobre a história da formação de Aracaju, seu desenvolvimento urbano a partir de 1918. Para isso, tomamos como fundamentação a pesquisa de Jeferson Cruz (2022). Uma personalidade importante para nosso estudo sobre a valsa foi o músico Ceciliano Avelino da Cruz, que foi um importante compositor de valsas em Sergipe e trabalhou como maestro, professor de música, regente de coral, compositor e foi também mestre da Música do Corpo Policial de Sergipe (Maciel, 2020). Quando estudamos sobre a valsa em Aracaju nos concentramos especialmente em suas composições. Por estudar a valsa, também estudamos a valsa no Brasil nesse período, se destacando a presença desse gênero musical no Rio de Janeiro, com os estudos de Ulhôa (2022) e Vermes (2011,2013). Além disso, a investigação em fontes primárias (no nosso caso, os documentos musicográficos: partituras) se fundamentou na abordagem de Gómez González;Baz, (2008) e Castagna (2019).

A valsa começou na Europa, para alguns ela veio da Áustria. Porém, chegando ao Brasil no século XIX ela foi assumindo características particulares, ganhando “feições” brasileiras. O gênero sempre foi muito associado à dança e a reuniões como bailes e saraus. No entanto, durante a *Belle Époque* se observa um avanço na música popular, como o samba, o maxixe, o tango brasileiro e o choro. Quando observamos o grande número de valsas de Ceciliano Avelino da Cruz (1877-1963) surge a pergunta sobre a presença da valsa na *Belle Époque* aracajuana, o que nos motivou a investigar a produção do músico e a conhecer mais sobre esse gênero. Essa é uma pesquisa que traz uma originalidade, já que nosso levantamento musicográfico não identificou nenhum outro estudo que trate especificamente sobre a valsa em Sergipe e ainda são raros os estudos sobre a valsa em nível nacional.

## 2. Objetivos

A pesquisa teve como objetivo central a investigação sobre a presença do gênero musical

Valsa produzido em sergipe, especificadamente em Aracaju entre os anos de 1890 e 1930, estabelecendo relação com as composições de Ceciliano Avelino da Cruz.

Além disso, destacam-se como objetivos específicos:

- a. Interpretar valsas sergipanas dentre o repertório estudado ao longo da pesquisa
- b. Contribuir com o processo de recuperação de obras musicais locais
- c. Estudar os impactos da Belle Époque sobre a música na cidade de Aracaju
- d. Fomentar a pesquisa musicológica na Educação Básica
- e. Cooperar com a valorização do patrimônio musical sergipano
- f. Despertar o interesse sobre a história da música de Sergipe
- g. Contribuir com um olhar crítico sobre a cidade a partir do estudo da Música

### **3. Metodologia**

O desenvolvimento desse projeto se deu em duas etapas. A primeira delas abarca a introdução do tema por meio da leituras de obras referentes ao contexto histórico do Brasil, e da formação da capital sergipana, das influências da Belle Époque, da valsa etc. Então, no primeiro momento prevaleceu a pesquisa bibliográfica, com a leitura e elaboração de resumos e fichamentos e com algumas visitas técnicas, a fim de ampliar e aprofundar o entendimento do panorama social e cultural da época. Na segunda etapa partimos para a pesquisa documental em fontes primárias. No caso, ficamos com a pesquisa musicográfica e o outro bolsista com a pesquisa hemerográfica.

Para realizar a pesquisa musicográfica estudamos as partituras manuscritas que pertencem ao Museu da Polícia Militar de Sergipe e já tinham sido digitalizadas anteriormente pela orientadora desta pesquisa. O fato de os documentos estarem digitalizados deixou o processo mais prático. Inicialmente fizemos a análise geral dos documentos, identificando elementos como título da obra, tipo da valsa, instrumentação, data da composição ou da cópia, dedicatórias, local. Esses elementos foram organizados em forma de tabela e, a partir daí, começamos uma observação mais detalhada e comparativa dos dados. A tabela com todos esses dados segue em anexo, ao final deste relatório. Depois de organizados os dados, começamos as discussões sobre as informações levantadas, cruzando

as informações da pesquisa bibliográfica, da pesquisa hemerográfica e da pesquisa documental.

#### **4. Resultados e discussões**

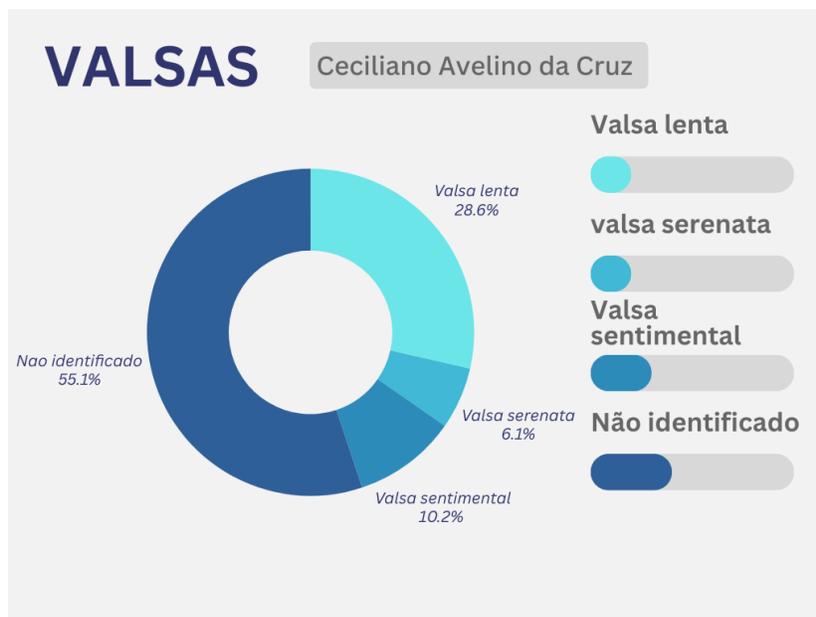
Enquanto a pesquisa nos jornais apontou para um crescimento nas menções à valsa de 1880 a 1899 e um declínio a partir de então, a pesquisa musicográfica evidenciou uma produção expressiva de valsas no acervo da Música do Corpo Policial até a década de 1930. Martha Uilhôa explica que embora a valsa tenha origem europeia, ela foi se incorporando ao repertório brasileiro, assumindo características nacionais. No Rio de Janeiro, no final do século XIX o gênero passaria a ganhar características próprias, adaptando-se ao gosto local e integrando elementos de outras danças brasileiras, como o Maxixe (Uilhôa, 2022, p. 89-90). Ou seja, começa a se relacionar com a música popular, que estava em crescimento naquele momento. Dentre os compositores que muito escreveram valsas nesse período destacamos Ernesto Nazareth (1863-1935), no Rio de Janeiro. O compositor escreveu muitas valsas para piano.

Dentre os aspectos analisados nas fontes destacamos os tipos de valsas. Ou seja, a valsa não era sempre do mesmo jeito. O próprio Ceciliano detalhou os tipos de valsas em seus manuscritos: a valsa lenta, valsa serenata e valsa sentimental (categorização do próprio músico em seus manuscritos). Na pesquisa hemerográfica também foram identificadas valsa de concerto e valsa de salão. Alguns desses nomes foram também mencionados por Bruno Kiefer, ao classificar a valsa em 3 tipos: valsa-dança, entre as quais ressalta as de Schubert; valsa-peça-de-concerto, na tradição de Weber e, depois, Chopin; e, valsa-peça-de-salão (1990 [1979] *apud* Uilhôa, 2022, p. 22). Uma breve pesquisa no Acervo de valsas de Ernesto Nazareth<sup>1</sup> apresenta, outra classificação feita pelo compositor carioca: valsa lenta, valsa brasileira, valsa capricho, valsa rápida, valsa brilhante. Com base na classificação feita por Ceciliano Avelino em suas valsas elaboramos o gráfico a seguir:

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://ernestonazareth150anos.com.br/works/index/genre:4>. Acesso em 26 junho, 2024.

Gráfico 1 – Tipos de Valsa na produção de Ceciliano



Fonte: Gráfico feito pela autora (2024)

A partir dos documentos autógrafos do maestro, observamos que a maior parte de sua produção de valsas se concentrou nas primeiras décadas do século XX, considerando que, entre 1910 e 1919, foram levantadas sete (7) valsas; entre 1920 e 1929, um total de quatorze (14) valsas; e, entre 1930 e 1939, um total de dez (10) valsas. Ou seja, a maior produção de Ceciliano Avelino durante a *Belle Époque* é constituída por valsas, indicando que o gênero continuava em alta naquele período, especialmente se considerarmos o peso que a Música do Corpo Policial representava para a capital naquelas décadas. Além disso, a observação das datas das obras nos manuscritos de Ceciliano revelou que seu repertório abarcou um período considerável de sua vida, pois o registro mais antigo de valsa é datado em 1912 e, o mais recente, em 1963.

Outro aspecto que chamou a nossa atenção nos manuscritos foram as dedicatórias. Dedicar à música a alguém que se admirava, ou a amigos, ou personalidades relevantes na política, por exemplo, não era incomum e Ceciliano faz muito isso. O que aponta para as relações sociais e até familiares. Essa questão ficará para pesquisas futuras. Outro aspecto

interessante foram as temáticas de suas valsas, que foram observadas a partir dos títulos de suas obras. A tabela a seguir buscou classificar as temáticas (mais abrangentes) na produção de valsas de Ceciliano.

**Quadro 1 – Temas das Valsas de Ceciliano**

VALSAS			
Tipo	Data	Quantidade	Nomes
Dedicatória	1912-1950	17	Treze de Dezembro, Alina Calazans, Dulce S. de, Dulce Siqueira Menezes, Elda Valladao, Gilzette, Hermosa Andrade, Hilda Vieira, Ligia Maynard, Magna, Maria Campos, Maria Eugenia, Mirena Fontes, Neuza Nogueira, O Sorriso de Albert, O Sorriso de Ubaldina, Sussú.
Família	1915-1935	7	Amôr de Mae, As Duas Irmãs, As três irmãs, Es Alegria do Lar, Esposa e Mae, Esposa Extremosa, O Lar em Festa
Infanto-juvenil	1914-1951	4	As Garotinhas no Parque, A menina Chic, Creanças Inocentes, Festa das Moças,
Religioso	1937-1952	5	Ascensão do Senhor, Ave Maria, Ressurreição de Jesus Cristo, Saudação a Virgem de Fatima, Implorando a Deus
Melancolia	1935-1963	3	Lágrimas Sentidas, Tristeza a Beira Mar, Velhice cheia de lagrimas e dor !
Romance	1921-1947	5	Minha Vida é um Romance, Nupcia, O Beijo do Perdão, Sacrifício de Amôr, O Canto do Cysne
Lazer	1928	1	Tarde Japonesa
Saudade	1919-1940	5	Saudade, Saudades dos meus paes, Saudades de verdinho, Saudades, Aos Meus Vinte Anos

Fonte: Gráfico feito pela autora (2024)

Diante dos resultados e das discussões realizadas durante todo desenvolvimento desse trabalho, constatamos que a valsa estava presente no cotidiano da sociedade daquela época. Em relação aos instrumentos, todos os manuscritos de valsas estavam escritos para banda marcial (como era a Música do Corpo Policial). No entanto, algumas obras continham também parte de piano e/ou redução para regência, chamada de “*partichela*”. É possível que essas valsas também tivessem sua versão para piano, ou que tenham sido criadas inicialmente para piano e depois transcritas para a banda.

A produção de valsas de Ceciliano Avelino reforça que o gênero estava em alta

durante a *Belle Époque* em Aracaju e que era um repertório importante para a banda. Também temos que considerar que, naquele momento, a Música do Corpo Policial era a corporação mais requisitada da província e tocava nos mais diferentes eventos.

Apesar de sua importância para música, o maestro Ceciliano teve uma velhice difícil. De acordo com Olga Andrade após ser reformado da Polícia o maestro Ceciliano passaria por grandes necessidades econômicas, e, não encontrando campo de trabalho no estado, acabaria envelhecendo na pobreza. O músico faleceu em Aracaju, em 1963.

## **5. Conclusões**

Concluimos que o estudo das valsas em Aracaju contribuiu para o ampliamto de conhecimentos históricos e culturais referente a cidade, graças às leituras realizadas durante o projeto, às visitas técnicas entre outras atividades, proporcionando um olhar mais apurado para o espaço que vivemos reconhecendo os elementos que fundamentam a construção dessa história.

Há ainda muito a se estudar sobre a valsa, mas pesquisa, que considerou apenas jornais e partituras de Ceciliano já evidenciou questões muito interessantes. Seja na literatura publicada na imprensa, ou mesma nas notícias sobre eventos, ou também na produção de Ceciliano Avelino foi possível constatar que a valsa tinha uma importância enquanto gênero musical diverso, que se relacionou também com a música popular e com a canção, que estava presente nos salões e nas ruas e que também pode ter contribuído com o imaginário romântico através da literatura. Assim, a valsa teve sua importância no meio cultura e social, revelando-se como um elemento da história das bandas filarmônicas de sergipe e de grandes compositores como Ceciliano Avelino da Cruz, o qual contribuiu acuidamente na construção do cenário musical de aracaju por meio da valsa.

De modo particular, esse estudo é também uma complementação de nossos estudos de piano, no projeto de extensão. A valsa de concerto é parte importante de nosso repertório e já estudamos valsas de compositores europeus, por exemplo. Mas através deste PIBIC estamos estudando valsa de Ceciliano no piano e conhecendo mais desse compositor e de nossa música sergipana, que queremos divulgar para outras pessoas.

## 6. Perspectivas de futuros trabalhos

Tendo como objetivo a divulgação do tema em diferentes espaços, uma das perspectivas de trabalhos é a participação na ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em música), trabalho que já foi aprovado. Além disso, contamos, também com a divulgação desse projeto em outros eventos como o Congresso Nas Nuvens, e no Encontro de Iniciação Científica da UFS (EIC), durante a SEMAC. E, por fim, como conclusão dos objetivos desse trabalho, a gravação das valsas do Ceciliano Avelino da Cruz que conseguimos estudar no piano durante este projeto.

## 7. Referências bibliográficas

A RAZÃO. A Valsa. *A Razão*, 05 de junho de 1910, ed. 22, p. 3.

A RAZÃO. Boletim do Povo. *A Razão*, 28 de fevereiro de 1909, ed. 09, p. 2.

CASTAGNA, Paulo. Entre arquivos e coleções: desafios do estudo de conjuntos documentais musicográficos a partir de suas características intrínsecas. *interFACES*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 22-41, jul. - dez. 2019.

CRUZ, Jeferson Augusto da. *Uma mão de verniz sobre o Tabuleiro de Pirro: Ecos da Belle Époque em Aracaju (1918-1926)*. Teresina: Cancioneiro, 2022.

DIÁRIO DE ARACAJU. Gazetilha. *Diário do Aracaju*, 12 de março de 1883, ed. 59, p.2.

GAZETA DE SERGIPE. Folhetim. *Gazeta de Sergipe*. 21 de junho de 1890, ed. 138, p.2.

MACIEL, Jair. “Minha Vida é um Romance”: estudo sobre o músico Ceciliano Avelino da Cruz a partir do arquivo do Museu da Polícia Militar de Sergipe. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe*, Aracaju, v. 1, n.50, p.174-194, 2020.

O GUARANY. Recreio Dramático. *O Guarany*, Aracaju. 10 de outubro de 1884, Ed. 72, p. 4.

O REPUBLICANO. Factos Diversos. *O Republicano*. 16 de junho de 1891, ed. 126, p. 2.

O NETO DO DIÁRIO (SE). Fogo e Gelo. *O Neto do Diário (SE)*, Aracaju. 02 de abril de 1886, ed. 2, p. 1.

RABELO, Thais Fernanda Vicente. “De ‘Itália Sergipense’ a ‘Relicário de Saudade’:

música em São Cristóvão (SE) Provincial (1820-1889). Belo Horizonte, 2021. 4770 f. Tese (Doutorado em Música). Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, 2021.

REVISTA DA SEMANA. Inauguração do Orfeon Escolar em Sergipe. *Revista da Semana*. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, Anno 35, n. 22, p. 13, maio/maio. 1934.

ULHÔA, Martha Tupinambá de. *Aspectos sobre a Valsa no Rio de Janeiro no Longo Século XIX: de folhetins, música de salão e serestas*. Rio de Janeiro: Fólio Digital, 2022.

VERMES, Mónica. A Cena Musical do Rio de Janeiro, 1890-1920. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 26. 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2011. p. 1-12.

\_\_\_\_\_. A Mulheres na cena musical do Rio de Janeiro da Belle Époque: práticas e representações. In: NOGUEIRA, Isabel Porto; FONSECA, Susan Campos (Org.). *Estudos de Gênero, corpo e música: abordagens metodológicas*. Goiânia/ Porto Alegre: ANPPOM, 2013. p. 303-322.

## **8. Outras atividades**

Durante a realização desta pesquisa visitamos espaços históricos e culturais que revelam traços do estilo arquitetônico da Belle Époque em Aracaju, como o centro histórico, onde estivemos na Praça Olímpio Campos, Catedral, observamos os traços arquitetônicos das edificações com estilo eclético, prevalecendo o neogótico nos templos católicos como catedral e Igreja São Salvador e Neoclássico como nos Palácios Olímpio Campos, na sede da Cúria etc. Vimos também espaços de música da época como os coretos nas praças, o antigo Cine-Teatro Rio Branco (que só tem a fachada conservada e escondida pelo novo comércio), a antiga Escola Normal (atual centro de Cultura).

Em outra oportunidade visitamos o Memorial de Sergipe, que dentre tantas coisas, traz também informações sobre a Belle Époque como o “passeio de bonde” pela rua da frente, placas e pôsteres de filmes do Teatro Rio Branco, registros iconográficos em louças e também equipamentos de som da época como o fonógrafo e o gramophone. Também fomos à Biblioteca Pública de Sergipe, onde consultamos parte do acervo hemerográfico. Outras atividades que podem ser mencionadas foram as reuniões periódicas, em formato virtual e presencial na sala de música do Colégio de Aplicação e a participação em minicursos.

## ANEXO

**Tabela com Informações das Valsas de Ceciliano Avelino da Cruz no acervo do  
Museu da Polícia Militar de Sergipe**

Ordem	Título	Tipo da Valsa	Dedicatória	Data
1	Alina Calazans	-	-	19/10/1923
2	A menina Chic	-	-	-
3	Amôr de Mãe	Valsa Lenta	-	23/01/1916
4	Aos Meus Vinte Anos	Valsa Lenta	-	15/09/1924
5	Ascensão do Senhor	Valsa Sentimental	“Dedicada e oferecida ao ilustre sacerdote e Monsenhor Carlos Costa”	12/05/1943
6	As Duas Irmãs	-	“Dedicada e oferecida as senhoritas Rosinha Gonçalves e Clarinha Gonçalves”	11/02/1915
7	As Garotinhas no Parque	Valsa Lenta	“Dedicada as creanças de Aracaju”	22/04/1935
8	As três irmãs		“Dedicada ao amigo Isaac Pina”	17/09/1928
9	Ave Maria	Valsa Serenata	-	08/09/1937
10	Creanças Inocentes	Valsa Serenata	“Dedicada e oferecida aos meus distintos amigos Humberto Pinto, Idaluio Pinho, [ilegível] Jasiel de Brito Côrtes”	03/04/1951
11	Dulce Siqueira Menezes	-	-	26/06/1917
12	Elda Valladao	-	-	03/06/1916
13	Es Alegria do Lar	Valsa Lenta	-	08/03/1935
14	Esposa e Mae	Valsa Lenta	-	31/12/1925
15	Esposa Extremosa	Valsa Lenta		07/01/1926
16	Festa das Moças	-	“Dedicada e oferecida as graciosas e inteligentes e normalistas no dia da colação de grau”	19/12/1914
17	Gilzette	-	“Dedicada ao [...] Joao [...]”	07/09/1928

18	Hermosa Andrade	-	-	-
19	Hilda Vieira	-	-	09/05/1912
20	Implorando a Deus	Valsa lenta	-	-
21	Lágrimas Sentidas	Valsa sentimental	“Dedicada a minha noiva Octacilia da Pureza”	25/01/1935 (1901-1935)
22	Ligia Maynard	-	“Dedicada e oferecida ao Sr. Capitão Maynard Sousa, D.D Interventor de Sergipe como prova de gratidão”	19/01/1931
23	Magna	-	-	30/11/1926
24	Maria Campos	-	-	06/06/1914
25	Maria Eugenia	-	“Ao compadre Pedro Alcantara de Carvalho, ofereço esta peça musical em nome da vossa diletta filhinha “Maria Eugenia”, como prova de consideração”	06/04/1945
26	Minha Vida é um Romance	-	“Dedicada ao distinto amigo Eduardo Ferrano”	13/07/1930
27	Mirena Fontes	-	-	15/01/1938
28	Mulher	Valsa Lenta	-	-
29	Neuza Nogueira	-	-	30/12/1946
30	Núpcia	-	-	10/02/1921
31	O Beijo do Perdão	Valsa Sentimental	“Dedicada e oferecida aos meus distintos colegas e amigos, músicos da banda da Polícia Militar de Sergipe, em sinal de consideração e respeito”	30/05/1947

32	O Canto do Cysne	Valsa Serenata	“Dedicada ao amigo Luiz Americano	25/10/1939
33	O Lar em Festa			28/01/1921
34	O Sorriso de Albert	Valsa Lenta	“Dedicada e oferecida ao meu querido netinho Albert Jose Rollemberg Cruz	20/01/1934
35	O Sorriso de Ubaldina	Valsa Lenta	-	26/08/1950
36	Palácio das Joias	-	-	-
37	Ressurreição de Jesus Cristo	-	-	25/04/1943
38	Sacrifício de Amôr	-	-	23/09/1921
39	Saudação a Virgem de Fatima	Valsa Lenta	-	13/08/1952
40	Saudade	-	-	20/02/1919
41	Saudades dos meus paes	-	“Off. Ao amigo Agripino de Jesus Coelho”	26/09/1921
42	Saudades de verdinho	-	-	-
43	Saudades	--	-	13/10/1940 (dia em que chegou os restos mortais do Dr. Tobias Barrêto
44	Sussú	Valsa Lenta	“Dedicada e oferecida a gentil senhorinha Consuêlo Rolembegue, no dia de seu aniversário natalício como prova de sincera amizade”	03/05/1931
45	Tarde Japonesa	Valsa Lenta	“Dedicada e oferecida as gentis senhoras Consuêlo Alencar, Nelita Nascimento, Nelly Meneses, como lembrança da linda tarde japonesa, de 16 de setembro de 1928”	15/11/1928
46	Treze de Dezembro	Valsa Lenta	“Oferecida ao Sr. Conego João Florencio no dia de seu aniversario”	13 de dezembro de 1921

47	Tristeza a Beira Mar	Valsa Sentimental	<p>“Em memória dos brasileiros que pereceram no afundamento dos navios nacionais em águas de Sergipe. Dedicada e oferecida ao departamento Estadual de Imprensa e Propaganda na pessoa do ilustre diretor Sn. Joao Bezerra</p>	15/11/1942
48	Velhice cheia de lagrimas e dor!	Valsa Sentimental	<p>“Uma oferta toda especial ao Exmo. Snr. Dr. João Seixas Doria D. D. Governador do Estado”</p>	Remetida em 21/03/1963

## **PARECER RELATÓRIO FINAL – PIBIC EM (2023-2024)**

Declaro que a bolsita cumpriu com todas as atividades previstas em seu plano de trabalho ao longo deste pesquisa e desenvolveu com presteza a investigação proposta. Além disso, destaco o desenvolvimento da discente enquanto pesquisadora ao longo do processo, para o qual sempre se mostrou interessada e aplicada. Consideramos que a pesquisa mostrou-se exigente, ainda que fosse em nível de Iniciação Científica, tanto pela característica das fontes estudadas, quanto pela quantidade de informações analisadas, e a discente foi sempre participativa, inclusive nas discussões e análises, cumprindo com todos os prazos de seu plano de trabalho. Além disso, o estudo também previu a preparação de uma música ao piano, que a discente conseguiu realizar, mesmo com toda a demanda que a pesquisa em fontes já oferecia. Adiciono ainda que este relatório conseguiu comunicar bem os elementos da pesquisa e seus resultados. Por todas as razões mencionadas sou de parecer favorável à aprovação deste relatório.

Aracaju, 27 de agosto de 2024

---

Thais Fernanda Vicente Rabelo Maciel